

Oliveira, L.M.N.; Ferreira, N.R.S.; Silva, R.M.



PESQUISA

Perfil de mulheres submetidas ao parto cesáreo em uma maternidade pública de Teresina-PI
Profile of women submitted to caesarean section in a public hospital of Teresina-PI
Perfil de la mujer sometida a una cesárea en un hospital público de teresina-PI

Luciane Marta Neiva de Oliveira¹, Nara Raquel da Silva Ferreira², Rafaella Muniz da Silva³

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo traçar o perfil de mulheres submetidas ao parto cesáreo de uma maternidade publica de Teresina-PI. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, onde analisou-se os prontuários de 307 mulheres submetidas ao parto cesáreo ao período de outubro a dezembro de 2015. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se descritiva e organizado em tabelas de distribuição de frequências absolutas percentuais utilizou-se o Softwares SPSS versão 20.0. Observou-se uma prevalência de mulheres com idade entre 21 a 30 anos, que possuíam ensino médio e união estável. O principal motivo, que levou ao parto cesáreo foi a pré-eclâmpsia(31%),sendo a infecção urinaria mais prevalente(21%)na gestação atual. OS resultados obtidos servirão para o estímulo à implementação de politicas publicas voltadas para redução das causas que levam ao parto cesáreo. **Descritores:** Parto, Cesareo, Perfil;

ABSTRACT

The research aimed to outline the profile of women undergoing caesarean section a maternity publishes Teresina-PI. We conducted a descriptive, retrospective study with a quantitative approach, which analyzed the medical records of 307 women undergoing caesarean section the period October to December 2015. The data were analyzed using descriptive and organized distribution tables percentage absolute frequencies used the SPSS software version up 20.0.observou a prevalence of women aged 21-30 years who had high school and stable union. The main reason that led to the caesarean section was pre-eclampsia (31%) being the most prevalent urinary infection (21%) in the current pregnancy. Results obtained will be used to stimulate implement public policies aimed at reducing the causes that lead to cesarean delivery system **Descriptors:** Childbirth, Cesareo, Profile;

RESUMEN

La investigación tuvo como objetivo trazar el perfil de las mujeres sometidas a cesárea una maternidad publica Teresina-PI. Se realizó un estudio descriptivo, retrospectivo, con un enfoque cuantitativo, que se analizaron los registros médicos de 307 mujeres sometidas a cesárea el período de octubre a diciembre de 2015. Se analizaron los datos mediante tablas de distribución descriptivos y organizados porcentuales frecuencias absolutas utilizan la versión del software SPSS hasta 20.0.observou una prevalencia de las mujeres de 21-30 años que tenían la secundaria y la unión estable. La razón principal que llevó a la cesárea fue pre-eclampsia (31%) siendo la infección urinaria más frecuente (21%) en el embarazo actual. Los resultados obtenidos serán utilizados para implementar las políticas públicas dirigidas a reducir las causas que llevan a un parto por cesárea. **Descritores :** Parto , Cesareo , Perfil .

¹ Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Mestre em saúde pública pela Universidade Americana - Assunção - PY. Docente na Faculdade Santo Agostinho. ² Graduanda Em Fisioterapia pela FSA-(Faculdade Santo Agostinho), Teresina- PI. ³ Graduanda Em Fisioterapia pela FSA-(Faculdade Santo Agostinho), Teresina- PI.

Oliveira, L.M.N.; Ferreira, N.R.S.; Silva, R.M.

INTRODUÇÃO

A experiência da gravidez e do nascimento são eventos sociais que marcam alguns dos momentos mais importantes na vida da mulher. Neste período são expressos sentimentos e receios relacionados ao parto, os quais na maioria das vezes são ambíguos, interferindo na sua opção quanto ao tipo de parto desejado (VELHO et al., 2010).

A cesárea é uma intervenção cirúrgica originalmente concebida para reduzir as complicações maternas e/ou fetais durante a gravidez e o trabalho de parto, no entanto, não é um procedimento isento de riscos (PATAH; MALIK, 2011). O parto por cesariana exige uma série de cuidados clínicos, técnicos e anestésicos, que se associa também a algumas complicações que devem sempre ser ponderadas antes da indicação, devendo, portanto, ser decidido por critérios estritamente clínicos e obstétricos (BRASIL, 2008).

As complicações maternas na cesariana podem variar de eventos menores como um episódio de febre ou a perda maior de volume de sangue, até eventos maiores como lacerações acidentais de vísceras, infecções puerperais e acidentes anestésicos (DESLANDES, 2010), podendo também estar associada à repercussões negativas no recém-nascido, aumentando a probabilidade de imaturidade pulmonar, infecções neonatais, prematuridade, baixo peso ao nascer, a síndrome do desconforto respiratório, a anóxia perinatal e mortalidade neonatal (SOUSA, 2013).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a taxa ideal de cesáreas seria entre 10% e 15% de todos os partos. O Ministério da Saúde do Brasil, igualmente, considera que elevadas taxas de cesarianas são fatores determinantes da morbimortalidade materna e perinatal (MELLER; SCHAFER, 2011). Diante disso, o ministério tem

estimulado o parto normal, por meio de campanhas, programas e portarias, por defender que este tipo de parto oferece menor risco de infecções e complicações maternas dentre outras vantagens.

Neste contexto, o presente o estudo terá como objetivo traçar o perfil de mulheres submetidas ao parto cesáreo em uma maternidade pública de Teresina-PI.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa em uma maternidade pública da cidade de Teresina - PI onde analisou-se, por amostragem, os prontuários de 307 mulheres submetidas a parto cesáreo no período de outubro a dezembro de 2015.

Os critérios de inclusão utilizados foram prontuários de mulheres atendidas na maternidade e submetidas ao parto cesáreo e que estivessem respondidos na íntegra. Foram excluídos do estudo prontuários de mulheres submetidas a outros tipos de parto ou que deram entrada na maternidade após o parto.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o registro de prontuários e fichas de admissão, onde foram levantados dados relacionados às seguintes variáveis: idade materna, estado civil, quantidade de partos, quantidade de abortos, antecedentes pessoais, antecedentes familiares, Idade gestacional e patologias obstétricas associadas ao parto atual.

Os dados obtidos foram analisamos com emprego da estatística descritiva, organizando os dados numéricos em tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. Para tanto se utilizou como recurso o software Excel versão

Oliveira, L.M.N.; Ferreira, N.R.S.; Silva, R.M.
2010 e Software Statistical Package for the Social
Science (SPSS) versão 20.0.

Foram assegurados os aspectos éticos e legais garantidos pela resolução nº 466/12 sobre as Diretrizes e Normas da Pesquisa em Seres Humanos. Inicialmente foi solicitado o termo de autorização institucional, expedido pela maternidade, o qual emitiu parecer favorável à realização da pesquisa. Em seguida o estudo foi submetido à análise seguida da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho com o parecer CAAE: 51459315.3.0000.5602.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A apresentação dos resultados foi dividida em duas partes, de modo que a primeira são expõe os dados sóciodemográficos, e a segunda versa sobre perfil obstétrico de mulheres submetidas ao parto cesáreo atendidas pela maternidade.

Tabela 1: Distribuição da amostra estudada (prontuários) segundo variáveis sociodemográficas (n=307).

VARIÁVEIS	N	%
Faixa etária		
11-20 anos	112	36
21-30 anos	169	56
31-40 anos	23	7
41-50 anos	3	1
Estado Civil		
Casada	99	32
Solteira	74	24
União estável	134	44
Escolaridade		
1ª a 4ª série do ensino fundamental	32	10
5ª a 8ª série do ensino fundamental	53	17
Ensino médio	185	61
Superior completo	31	10
Ensino Superior incompleto	6	2
Profissão		
Lavradora	65	21
Do lar	53	17
Estudante	158	52
Outros	31	10
Religião		
Católica	279	91
Evangélica	18	6
Outras	10	3
TOTAL	307	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Perfil de mulheres submetidas ao parto...

De acordo com os resultados obtidos percebe-se o predomínio de mulheres com idade de 21 a 30 anos (56%), em seguida com 36% com faixa etária de 11 a 20 anos, resultados este de acordo com o estudo proposto por Spindola e Silva (2009),no qual relata o índice crescente da vida sexual ainda na adolescência. Segundo Rezende e Montenegro (2007), a faixa etária entre 20 e 30 anos é considerada o período ideal para a gestação por apresentar maior probabilidade de reprodução.

Nader (2010), em um estudo realizado no Espírito Santo, no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) evidenciou uma taxa de 20% de partos entre as adolescentes. Relatórios da OMS sobre saúde materna atestam que o parto na adolescência é uma tendência mundial. Com essa perspectiva, cerca de 16 milhões de mulheres de 10 a 18 anos engravidam a cada ano (WHO, 2010).

Em relação ao estado civil, o estudo mostrou uma prevalência de união estável de (44%), totalizando 134 mulheres. Sanches (2010), em seu estudo sobre o perfil sociodemografico de mulheres submetidas a cesariana em Ribeirão Preto também destaca o predomínio de mulheres em união estável com um total de 52,2%.

O código civil brasileiro reconhece a união estável entre homem e mulher como entidade familiar, de modo que as gestantes que apresentam um companheiro ao seu lado se sentem mais seguras e confiantes diante da realidade que vivenciarão durante o parto cesáreo.

Partindo-se para a análise da influência do nível de escolaridade na realização de parto cesáreo, o estudo obteve um total de 185 gestantes totalizando 61% com ensino médio, 31% possuíam o ensino superior incompleto a apenas 6% possuíam o ensino superior completo. Santos et al. (2015) realizou um estudo onde descreveu o perfil sociodemográfico de mulheres atendidas em uma maternidade de São Paulo, onde observou

Oliveira, L.M.N.; Ferreira, N.R.S.; Silva, R.M. que 65,8% apresentaram como nível de escolaridade o ensino fundamental, indo de encontro aos achados desta pesquisa

Mulheres com maior nível de escolaridade apresentam maior conhecimento sobre práticas que ajudem a promover uma gravidez saudável, sugerindo que uma vez conhecidos seus benefícios as gestantes procurem realizar atividades físicas que ajudem a reduzir as intercorrências que levem ao parto cesáreo. Além disso, acredita-se que mulheres com tempo de estudo maior, frequentemente mais o pré-natal reduzindo a morbimortalidade materno-fetal.

Observou-se, de acordo com os resultados da pesquisa, que um total de 279 gestantes, sendo 91% católicas, seguido por um total de 18% evangélicos. De acordo com o último censo de 2010 realizado pelo IBGE, 64,63% da população do Brasil se considera católica. Os achados desta pesquisa se justificam pelo fato do Piauí, de acordo com o censo 2010, continuar sendo o estado mais católico do país, 85,1% enquanto o Rio de Janeiro é o menor com 45,8%. O número de evangélicos em todo país passou de 15,4% em 2000 para 22,2% em 2010.

Tabela 2: Distribuição da amostra estudada (prontuários) segundo variáveis do perfil obstétrico (n=307).

VARIÁVEIS	N	%
Antecedentes Obstétricos		
Normal	125	41
Cesáreo	91	29
Fórceps	18	6
Sem antecedentes	73	24
Intercorrências em Gestação Anterior		
Pré-eclâmpsia Grave (PEG)	53	17
Amniorrexe	25	8
PP	12	4
DPP	16	5
Sem intercorrências	201	66
Motivo da Cesariana		
Desproporção Fetal	54	17
Pré-eclâmpsia Grave (PEG)	97	32
Oligoidramnio	48	16
Prematuro	41	13
Outros	67	22
Intercorrências na Gestação Atual		
Inf. Urinária	65	21
Sangramento	23	8
Prematuridade	31	10
Sem intercorrências	188	61
TOTAL	307	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

De acordo com o perfil obstétrico das mulheres, observou-se que 41% tiveram parto normal na gestação anterior, seguido por 29% que tiveram parto cesáreo. Segundo Ferrari (2010), experiência de partos anteriores se configura como um forte elemento que influencia a decisão atual sobre a via de parto. Alegam inclusive que se a experiência do parto anteriormente foi positiva, passa a ser a primeira opção de preferência da mulher e se negativa, deixa marcas que reforçam os medos e preocupações.

Ao se avaliar a variável motivação para a realização do parto cesáreo, os resultados da pesquisa mostraram que 32% tiveram pré-eclâmpsia grave, seguida por 17% tiveram desproporção fetal, além de 16% devido a oligoidramnio.

Para Altenstadt (2013), em seu estudo sobre as associações entre síndromes hipertensivas e hemorragia pós-parto constatou que 45,2% das mulheres tiveram pré-eclâmpsia, percentual elevado assim como os dados obtidos na presente pesquisa.

A síndrome hipertensiva da gestação que merece especial atenção no cenário de saúde pública mundial e nacional. Essa síndrome é atualmente a primeira causa de mortalidade materna no Brasil, acometendo cerca de 5 a 17% das gestantes, segundo (SBHA, 2010; SBC, 2010; SBN, 2010).

Fortes (2013) ao estudar o conhecimento das puérperas de um hospital escola sobre a indicação da cesárea constatou que a desproporção fetal foi à indicação mais prevalente com 59,3%. A desproporção fetal é uma indicação absoluta, mas em muitas situações só é diagnosticada no trabalho de parto (MARTINS-COSTA, 2011).

Em relação as intercorrências da gestação atual, a maior prevalência foi de infecção urinária tratada no primeiro trimestre com 21%, seguida de prematuridade com 10% e sangramento com

Oliveira, L.M.N.; Ferreira, N.R.S.; Silva, R.M. 8%.Em um estudo realizado na cidade de Missal no Paraná em 2013, analisando um determinado número de gestantes, foi demonstrado a importância de se realizar um acompanhamento obstétrico para prevenir as complicações causadas pela ITU. Das 50 participantes da pesquisa, 18% se apresentaram positivas ao exame de cultura de urina, ou seja, 9 gestantes apresentaram infecção urinária (PIGOSSO, 2013).

Problemas como a elevada prevalência de infecção urinária na gestação como fator de risco para o parto cesáreo podem ser evitados através da melhora na qualidade de atenção à gestante através da implantação e avaliação das políticas públicas que envolvem a atenção ao pré-natal.As atividades de comunicação/informação em saúde merecem destaque e devem ser priorizadas no transcurso da atenção ao pré-natal, uma vez que o intercâmbio de informações e experiências pode ser a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestar e repassar orientações/informações às gestantes, incluindo, também, seu companheiro e familiares (BRASIL, 2000).

É importante lembrar que o estudo foi realizado em uma maternidade pública, onde se preconiza a realização do parto por via vaginal, exceto situações que envolva risco de vida à saúde da mãe e do bebê. De modo que a elevada prevalência de parto cesariano se deve a intercorrências durante o período gestacional ou durante o trabalho de parto e não por opção da gestante. Esse fato torna evidente a necessidade de se investir no pré-natal, incentivando e promovendo meios para a prática de atividades que promovam a saúde materno-infantil, além de investimento na atenção básica por meio de educação popular em saúde de modo a conscientizar as gestantes da importância de uma gestação saudável.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu delinear um perfil das condições socioeconômicas e obstétricas de mulheres submetidas ao parto cesáreo bem como dos fatores determinantes para sua ocorrência, onde a pré-eclâmpsia se mostrou um dos principais motivos para realização do parto cesáreo e a elevada prevalência para infecção .urinaria gestacional um fator de risco para sua ocorrência .Os dados obtidos com a presente pesquisa servirão de base para implementação e avaliação das políticas públicas voltadas para o período gravídico de modo a permitir uma melhor assistência nas unidades básicas de saúde e incentivo a praticas que promovam uma gestação saudável contribuindo assim para a redução da incidência do parto cesáreo.

REFERÊNCIA

ALTENSTADT, J. F. V. S. et al. Pre-eclampsia increases the risk of postpartum haemorrhage: a nationwide cohort study in The Netherlands. *PLoS One.*, v. 8, n. 12, p. 81959, 2013.

BENUTE, G.R. et al. Preferência pela via de parto: uma comparação entre gestantes nulíparas e primíparas. *Rev.Bras Ginecol.Obstet.*, v. 35, n. 6, p. 281-5. 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência.** Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: . Acesso em: Maio, 2016.

FERRARI J. Preferência pela via de parto nas parturientes atendidas em hospital público na cidade de Porto Velho, Rondônia. *Rev Bras Saúde Mater Infant.*, v. 10, n. supl. 2, p. 409-17. 2010.

LONGO, CS M, ANDRAUS, LM S, BARBOSA, M A. Participação do acompanhante na humanização do parto e sua relação com a equipe de saúde. *Rev. Eletr. Enf. [Internet].*, v. 12, n. 2, p. 386-91. 2010.

MATA, K. S. et al. Complicações Causadas Pela Infecção Do Trato Urinário Na Gestação.*Revista*

Oliveira, L.M.N.; Ferreira, N.R.S.; Silva, R.M. **Espaço Para A Saúde**, Londrina, v. 15, n. 4, p. 57-63, out/dez. 2014.

MONTENEGRO, C. J. Rezende Obstetrícia. In: **Rezende Obstetrícia**. Rio de Janeiro - Brasil: Guanabara Koogan; 2010:944 - 95.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O modelo de atenção obstétrica no setor de saúde suplementar no Brasil: Cenários e perspectivas**. Agência Nacional De Saúde Suplementar. Rio de Janeiro (RJ): Ministério da Saúde; 2008.

NADER, P.R. A; COSME LA. Parto prematuro de adolescentes: influência de fatores sócio-demográficos e reprodutivos, Espírito Santo, 2007. **Esc. Anna Nery Rev. Enfer**, v. 14, n. 2, p. 338-345, 2010.

OLIVEIRA, D.R, CRUZ, M.K.P. Estudo das indicações de parto cesáreo em primigesta no município de Barbalha/Ceará. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 11, n. 3, p. 114-121, jul./set, 2010.

PIGOSSO, Y. G. **Infecção do trato urinário em gestantes: incidência e perfil de suscetibilidade**. 2013. 52f. Monografia (Graduação em Farmácia) - Faculdade Assis Gurgacz. Cascavel, 2013.

RORTVEIT, G. et al. Urinary Incontinence after Vaginal Delivery or Cesarean Section for the Norwegian EPINCONT Study. **The New England Journal of Medicine**, Norway, v. 348, p. 900-907, 2010

SANCHES, N. C.; MAMEDE, F.V.; VIVANCOS, R.B.Z. Perfil Das Mulheres Submetidas à Cesareana e Assistência Obstétrica na Maternidade Pública em Ribeirão Preto, **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 418-26, abr-jun, 2012.

SAND, I C P V; GIRARDON-PERLINI, N M O; ABREU, S M. Ansiedade de familiares de parturientes durante o processo de parto. **Ciências cuid. Saúde.**, v. 10, n. 3, p. 474-481, jul/set. 2011.

SANTOS, J. O. et al. Perfil obstétrico e neonatal de puérperas atendidas em maternidades de São Paulo. **Rev. pesquis. cuid. fundam.(Online)**, v. 7, n. 1, p. 1936-1945, 2015.

SOLANS-DOMÈNECH, M.; SÁNCHEZ, E.; ESPUÑA-PONS, M. Urinary and anal incontinence during pregnancy and postpartum. **American Journal of Obstetrics e Gynecology**, Spain, v. 115, n. 3, p. 618-628, 2010.

SILVANI, C M B. **Parto Humanizado-Uma revisão bibliográfica**. 2010. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

SPINDOLA, T.; SILVA, L. F. F. D. Perfil epidemiológico de adolescentes atendidas no pré-natal de um hospital universitário. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 13, n. 1, p. 99-107, jan/mar, 2009.

VELHO, M.B.; OLIVEIRA, M.E.; SANTOS, E.K.A. Reflexões sobre a assistência de enfermagem prestada à parturiente. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 4, p. 652-659, 2010.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Adolescent pregnancy: unmet needs and undone deeds: a review of the literature and programmes**. Genebra: WHO, 2010.

Submissão: 11/04/2016

Aprovação: 08/12/2016